



International
Microbiota
Observatory

4ª EDIÇÃO - 2026

Microbiota vaginal: como os profissionais de saúde podem ajudar a transformar a sensibilização em hábitos de saúde práticos

A microbiota vaginal está a tornar-se cada vez mais conhecida — mas ainda não é totalmente compreendida

A sensibilização está a aumentar, mas um conhecimento preciso não acompanha esse ritmo

56%

conhecem a microbiota vaginal
(+2 pontos comparativamente a 2025)



Mas apenas 1 em cada 4
sabe exatamente o que é

(23 %, -1 ponto comparativamente a 2025)

Alguns factos essenciais são bem identificados...



69%

estão cientes de que os antibióticos
podem alterar a microbiota vaginal
(-3 pontos comparativamente a 2025)



64%

estão cientes de que a microbiota vaginal
funciona como barreira, protegendo-as
de microrganismos patogénicos
(-2 pontos comparativamente a 2025)



64%

estão cientes de que a microbiota
vaginal de cada mulher é única
(-2 pontos comparativamente
a 2025)

...ainda existem importantes ângulos mortos



50%

sabem que fumar afeta
a microbiota vaginal
(-5 pontos comparativamente a 2025)



45%

sabem que a microbiota intestinal
influencia a microbiota vaginal
(igual a 2025)

Comportamentos favoráveis à microbiota vaginal:
aplicação parcial; persistência de práticas nocivas

Alguns hábitos de proteção foram devidamente adotados...

74%

usam roupa interior de algodão quase todos os dias

69%

não usam desodorizante ou spray de higiene nas suas partes íntimas

...mas algumas práticas nocivas ainda subsistem



47%

não utilizam regularmente
uma solução de limpeza
sem sabão



44%

fazem duchas
vaginais

As mulheres querem respostas sobre a sua microbiota vaginal — no entanto, pouquíssimas mulheres recebem conselhos práticos

A orientação dada pelos profissionais de saúde mantém-se muito limitada



40%

receberam explicações sobre os bons hábitos a adotar
para manter um bom equilíbrio da microbiota vaginal
(-2 pontos comparativamente a 2025)



47%

receberam orientações sobre a forma correta de
limpar as suas partes íntimas

Embora a procura de informação seja muito elevada



86%

gostariam de receber mais informações dos seus
profissionais de saúde sobre a importância da
microbiota vaginal e o seu impacto na saúde
(+1 ponto comparativamente a 2025)

Uma diferença geracional: as mulheres mais jovens estão mais bem informadas do que as mulheres mais velhas

31%

com 25-34 anos

16%

com mais de
60 anos



sabem exatamente o que é a microbiota vaginal



23%

entre todas as mulheres

46%

com 25-34 anos

25%

com mais de
60 anos



Foram informadas sobre os papéis e as
funções da microbiota vaginal



36%

entre todas as mulheres

Metodologia:

Foram inquiridas 7 500 pessoas online entre 3 de fevereiro e 13 de março de 2026, em 11 países: EUA, Brasil, México, França, Portugal, Alemanha, Itália, China, Polónia, Finlândia, Vietname. Nesta amostra, foram entrevistadas 3 872 mulheres.

As amostras representativas por país foram asseguradas pelo método de quotas aplicado ao género, idade, região e ocupação da inquirida.

As tendências são apresentadas em comparação com 2025 no que diz respeito às perguntas comparáveis. No entanto, as questões introduzidas este ano não permitem uma análise da evolução.

BMI-26-30



11

países

7 500

participantes

3 872

mulheres inquiridas

BIOCODEX
Microbiota Institute

